

RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DE ÁGUA – ETA II

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde N°2.914/2011, que estabelece o padrão de notabilidade da Água, segue-se o Relatório Mensal

Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de janeiro de 2005.

**Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano
Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água**

Município: SBO Nome Sistema: DAE-SBO
Mês/Ano: NOVEMBRO/2014

**Órgão/Empresa/Entidade responsável:
Departamento de Água e Esgoto de Santa Barbara d' Oeste**

Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento ETA II			Sistema de Distribuição		
	unidade	VMP ⁽²⁾	Amostras previstas (diária)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)	Amostras previstas (mensal)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)
Turbidez	UT ⁽³⁾	0,5	12	360	78	120	128	1
Cloro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	12	360	0	120	128	6
Cloro combinado(1)	---	---	---	---	---	---	---	---
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	04*	19	0	120	127	3
Coliforme Termotolerantes/ Escherichia coli	---	ausente	04*	19	0	120	127	0
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC ⁽⁴⁾	500	---	---	---	24	26	0
pH	---	6,0 a 9,5	12	360	0	120	128	0
Cor aparente	UH ⁽⁵⁾	15	12	360	3	120	128	4
Alumínio	mg/l	0,2	03*	12	0	16	25	0
Ferro	mg/l	0,3	03*	20	0	16	32	1
Manganês	mg/l	0,1	03*	15	0	16	28	1
Gosto e odor	intensidade	6	1	1	0	---	---	---
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	12	360	6	120	128	7
microcistinas	ug/l ⁽⁶⁾	1,0	1**	1	0	---	---	---
saxitoxinas	ug/l ⁽⁶⁾	3	1**	1	0	---	---	---
THM ⁽⁷⁾	mg/l	0,1	1	1	0	4	4	0

(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.

	ETA	REDE
Turbidez/ Média Mensal (UT)	0,5	0,8
Turbidez /Valor Máximo encontrado (UT)	6,1	24,1
Cloro residual Livre /média mensal (mg/L)	2,1	1,0
Cloro residual livre/Valor mínimo encontrado (mg/L)	0,7	0,0

(2) – valor máximo permitido

(3) – unidade de turbidez

(4) – unidade formadora de colônias

(5) – unidade Hazen (mg Pt-Co/L)

(6) – micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)

(7) – trihalometanos (frequência trimestral)

* quantidade de análises semanais

*** gosto e odor -frequência trimestral

**quantidade de análise mensal

(a) cloro livre na rede

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO – REDE DE DISTRIBUIÇÃO					
Parâmetro	Local da Coleta	Data da coleta	Resultado da amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta
C.T					
1	RESER.ETA I	4	P	RECOLETA	NEGATIVO
2	RESER. 31 MARÇO DE MARÇO	20	P	//	//
3	RESER.USINA SANTA BÁRBARA	24	P	//	//
FLUORETO					
1	RESER.VILA RICA	4	0,5	ACERTO DE DOSAGEM	
2	FLAMBOYANT	6	0,3	//	
3	JARDIM BOA VISTA	12	0,9	//	
4	VILA OLINDA	12	0,9	//	
5	NOVA CONQUISTA	14	0,9	//	
6	CLINICA DE HEMODIÁLISE	25	0,5	//	
7	VILA RICA	4	0,5	//	
CLORO LIVRE					
1	RES. DE FIBRA VALE DA CIGARRA	3	0,1	ACERTO DE DOSAGEM	
2	RES. DE FERRO VALE DA CIGARRA	3	0	//	
3	RES.ELEVADO CRUZEIRO DO SUL	12	0	//	
4	RES.USINA SANTA BÁRBARA	24	0	//	
5	PINHEIRINHO	12	0	//	
6	VALE DA GIGARRA	3	0	//	
TURBIDEZ					
1	CAIUBI-NÚCLEO DE EDUCAÇÃO	18	24,2	DESCARGA NA REDE	
COR					
1	CAIUBI-NÚCLEO DE EDUCAÇÃO	18	74	DESCARGA NA REDE	
2	ROCHELLE	13	16	//	
3	SANTA ROSA II	20	19	//	
4	JD.SANS	24	16	//	
FERRO					
1	CAIUBI-NÚCLEO DE EDUCAÇÃO	18	0,8	DESCARGA NA REDE	
MANGANÊS					
1	CAIUBI-NÚCLEO DE EDUCAÇÃO	18	0,2	DESCARGA NA REDE	